

AValiação Físico-Química da Água da Nascente Jardim da Luz do Córrego Barreiro, Goiânia-GO

Simônia de Sousa Martins (Acadêmica); Profa. Dra. Adélia Maria Lima da Silva
(Orientadora). Contato: adelia@ucg.br

O córrego Barreiro está situado na região sudeste de Goiânia-GO. É um afluente do Rio Meia Ponte e apresenta uma extensão aproximada de 8 km. A Agência Municipal do Meio Ambiente (AMMA) tem registro de 10 nascentes com vazões diferentes em vários pontos do córrego. As nascentes estão localizadas em ambientes vulneráveis das mais variadas intervenções urbanas. Já é observado o desaparecimento de alguns pontos onde ocorria o afloramento de água, devido ao aumento de residências e desmatamento da flora nativa. Outro aspecto negativo são os agentes poluidores das águas pluviais que carregam impurezas para dentro das nascentes, assim como resíduos sólidos (lixos), alterações nas margens dos mananciais que provocam o carreamento do solo, como consequência ocorre a formação de erosão. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a qualidade da água da principal nascente do córrego Barreiro, localizada no bairro Jardim da Luz, em Goiânia-GO. A água da nascente está represada e usada para criação de peixes. Os métodos físico-químicos de análises foram segundo *Standard methods for examination of water and wastewater*. Foram definidos três pontos de coleta, sendo o ponto 1 no afloramento da água, o ponto 2 no meio da represa e o ponto 3 na saída da água para o leito do córrego. A qualidade da água foi avaliada no local, por medidas das coordenadas geográficas (GPS), temperatura ambiente e da água, condutividade elétrica, cor, turbidez, dureza total, STD, STS. A água no ponto 1 apresentou aspecto límpido (1,17 mg/L de Pt), inodoro, incolor e temperatura de 26,3°C. O baixo teor de sólidos dissolvidos (3,01mg/L), assim como de partículas sedimentáveis (1,25mg/L) corroboram pelo baixo valor de turbidez (0,43 NTU). A água apresentou condutividade elétrica baixa (15,47 µS/cm), assim como dureza total (34,20 mg/L de CaCO₃). No entanto, nos pontos 2 e 3 onde a água está represada, os valores foram superiores e próximos aos limites máximos estabelecidos pela resolução n.357/2005 do CONAMA. A nascente não está protegida por mata ciliar, não houve respeito à Legislação e está completamente antropizada.

Palavras-chaves: 1) Qualidade da água; 2) Físico-Química; 3) Nascentes.

Programa: Voluntário/UCG